

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA -FURG

TOESCHER, Rodrigo Liscano; SANTOS, Ana Cristina dos; SILVA, Marilyn Rita da; DE NARDI, Mateus Giacomet ;OLIVEIRA JR, Mauricio Peres de; SHEIKHA Tarek Mohd Daod.
Orientador: HANCIAU, Flávio Amado.

Evento: Projeto de Extensão
Área do conhecimento: SAÚDE

Palavras-chave: Liga; Extensão;Ortopedia.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se a abordar a construção do projeto acadêmico de implantação da Liga de Traumatologia e Ortopedia - FURG, correspondendo a um conjunto articulado e indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão voltado às ações que contemplem a aprendizagem significativa - em seus aspectos educativo, cultural e científico - mediante a Integração entre a Universidade & Sociedade.

Como elemento norteador do projeto acadêmico e relevante instrumento de Extensão, as Ligas Acadêmicas emergem mundialmente nas mais conceituadas Universidades. Complementaridade e fomento ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas de caráter biopsicosocial e de extensão, suas ações visam contemplar o indivíduo e a coletividade em suas necessidades humanas básicas, utilizando-se da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade que o dinamismo das problemáticas da sociedade vigente enseja.

Outrossim, a construção coletiva do conhecimento em Ortopedia e Traumatologia, mediante atividades e ações voltadas a realidade da população adscrita, bem como, a avaliação das capacidades desenvolvidas pelo discente no transcorrer do processo, viabilizam - a partir das fragilidades observadas - a elaboração de alternativas curriculares que possam otimizar a qualificação da formação profissional e a assistência à sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Aspectos relativos à urbanização desordenada, desenvolvimento tecnológico, iniquidades sociais, aumento da expectativa de vida - e especificadamente na região adscrita ao Município de Rio Grande, decorrente da imigração e demanda desordenada relacionada à atividade industrial portuária que não fora acompanhada da elevação de ofertas dos serviços de saúde - convergiram para um diagnóstico social desequilibrado.

Os infortuitos em saúde ascendentes associados à Ortopedia e Traumatologia, culminando com aumento da gravidade em acidentes de trânsito e de trabalho, violência interpessoal e quedas, tornaram-se eventos com necessidade eminente de aprofundamento do conhecimento científico e produção de dados que fundamentem as alterações no padrão sócio-cultural populacional devido aos altos índices de morbimortalidade (POLL et al,2013).

Dos conjuntos de eventos traumáticos por causas externas, dentre os quais englobam as ações de Ortopedia e Traumatologia, atualmente correspondem a principal causa de morte nas primeiras quatro décadas de vida, ocupando no Brasil a

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

terceira colocação em quantidade, responsável por 124.000 dos óbitos em 2004. Em 2003, a taxa de mortalidade por causas externas nas capitais brasileiras variou de 53,8 a 120,1 por 100 mil habitantes, sendo que os óbitos por violência e acidentes de transporte, cursando com fraturas graves se alternam no primeiro lugar. Em São Paulo, a mortalidade por causas externas no ano de 2005, evidenciou 230,0% de ascensão dos óbitos por acidentes de trânsito em menores de 15 anos, a partir de 1994. (ARRUDA, 2009).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Fora realizada a construção teórica do projeto mediante revisão de literatura indexada e projetos similares em outras universidades. A implementação prática deu-se mediante instrumento regimentar previamente instituído em Assembléia.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Elencados os elementos norteadores às ações teórico-práticas a serem desenvolvidas, o projeto de construção contemplou como elementos de relevância:

a) Proporcionar o contato dos acadêmicos com os pacientes assistidos nas unidades eletivas, ambulatoriais, internação e urgência e emergência. b) Assistir e orientar acadêmicos do Curso de Medicina interessados em estudar elementos relacionados à Ortopedia e Traumatologia nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão cujo campo de abrangência de estudo dos assuntos integra Atendimento Básico, Primário, Secundário, Terciário, Reabilitação, Prevenção e Cura. c) Promover atividades na coletividade nos aspectos de prevenção, educação e assistência em saúde, segundo as diretrizes do Ministério da Saúde e em consonância aos pressupostos do Ministério da Educação. d) Estimular a compreensão multi-fatorial biopsicossocial envolvida na problemática, abordando a promoção da adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis; monitorização da ocorrência de acidentes e de violências; sistematização, ampliação e consolidação do atendimento pré-hospitalar em Ortopedia e Traumatologia; assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências; estruturação e consolidação do atendimento voltado à recuperação e à reabilitação; capacitação de recursos humanos, apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas. e) Realização de eventos relacionados ao estudo da Ortopedia e Traumatologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse contexto social e enquanto problemática em Saúde Pública, a criação de um Projeto de Extensão voltado ao fomento da elaboração de estratégias para controle e prevenção se faz necessário pois, depreende-se que estimular e instigar o conhecimento acadêmico, multiprofissional e interdisciplinar sobre a relevância temática e de sua atuação social sobre esta, possibilitará a qualificação da assistência – promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e cura - visando a construção do conhecimento coletivo atrelada a redução da morbimortalidade

REFERÊNCIAS

1. POLL, M.A. et al.. **Morbidade por causas externas em um município de fronteira do Brasil com Argentina: desafios para construção de redes de atenção à saúde.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE – universalidade, igualdade e integralidade da saúde. BELO HORIZONTE, 2013.
2. ARRUDA, L.R.P. et al. Fraturas expostas: estudo epidemiológico e prospectivo. Acta ortop. bras. [online]. 2009, vol.17, n.6, pp. 326-330